



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL SUL (CBH - LS)

1

2 **Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul CBH-** 3 **LS - 2023**

4

5 Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 14h00 no Auditório da FAEPA,
6 situado na Rua Eng. Leonardo Arcoverde, 320, - Jaguaribe, João Pessoa-PB, realizou-se a 2ª
7 **Reunião Extraordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Sul, do ano de 2023,**
8 **para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Abertura;2 Informes da Diretoria; 3.**

9 **Alinhamento sobre o Plano de Aplicação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FERH.**

10 **4. Palavra facultada.** Após a verificação de quórum, a Sra. Ana Cristina Sousa Presidente do

11 CBH-LS, abriu a reunião, desejou boa reunião a todos, essa reunião foi combinada na

12 reunião da semana passada, leu a pauta e passou ao item 2. Informes da Diretoria, antes da

13 renovação dos membros deste comitê acontecer teve uma solicitação de apoio a ONG Olho

14 do Tempo - Escola Viva e foi feito o encaminhamento, ainda por Maria Edelcides (presidente

15 anterior), para o evento que vai acontecer dia 20 outubro, e convida a todos para participarem. O

16 Sr. Ivanildo Duarte disse que é um evento focado em Educação Ambiental; Amanhã 05/10, as

17 9hs. na sala de reunião da SEIRH vai acontecer a reunião da Câmara Técnica de Temas Especiais

18 do CERH, na última reunião o Sr. Alfredo Nogueira (ASPLAN) foi indicado para representar o

19 CBH-LS, o mesmo disse que já recebeu a convocação; vai ter uma reunião da Câmara Técnica e

20 Gestão Integrada – CTGI o representante é do CBH-LN e CBH-PPA; Dia 18/10/2023 terá

21 reunião do CERH, que tem como representante o Sr. José Marinho de Lima titular e Ivanildo

22 Duarte suplente; Outro informe é sobre o Encontro Estadual de Comitê de Bacias Hidrográfica

23 previsto para os dias 09 e 10/12/2023; onde o CBH-LS vai fazer uma apresentação com o tema

24 Resgatando as origens do Rio Gramame, se possível com a mestra Dulci que trabalha a muitas

25 décadas na bacia e um pesquisador que seria Professora Cristina Crispim ou o Professor Tarcísio

26 Cabral, e um usuário de água de indústria de indústria e agricultura no caso FAEPA e se procurará

27 um usuário. Todos os ofícios foram enviados com exceção a do GETI porque estava aguardando

28 essa resposta que seria o Professor Sarmiento, mas foi conversado com um professor

29 representante do CREA e ele vai fazer essa participação e será feito esse ofício indicando. O

30 Parecer sobre o Plano de Bacia que a Sra. Edelcides estava como titular da Câmara ela enviou a

31 semana passada. O Sr. José Marinho perguntou se foi abolido as colocações feitas pelo Comitê.

32 A Sra. Ana Cristina disse que a Sra. Maria Edelcides digitou o que recebeu dos membros e

33 encaminhou. O Sr. Adilson, representante do CREA disse que o Sr. Francisco Sarmiento não vai

34 poder fazer parte do Comitê e ele vai ficar como representante do CREA e será oficializado

35 amanhã, e passou ao item Alinhamento sobre o Plano de Aplicação do Fundo Estadual de

36 Recursos Hídricos – FERH - A Sra. Lovânia disse no dia 16/07 fez uma reunião com a diretoria

37 colegiada dos Comitês apresentado o Plano de Aplicação para 2024, na época Lovânia se

38 prontificou a apresentar para os Comitês e disseram que não precisava porque já estavam ali

39 representando os Comitês, deu até 20/07 para apresentarem sugestões mas não houve sugestão.

40 No dia 14/06 foi na reunião do CERH foi aprovado que a Arrecadação da Cobrança, este ano

41 fosse casado o ano contábil com o ano fiscal, tanto a arrecadação como a prestação de contas,

42 passou pela reunião, que este ano nove de arrecadação vai ter 18 meses. No início de 2024, tanto

43 na 1ª reunião do CERH como na 1ª reunião do Comitê será apresentado a arrecadação quanto a
44 prestação de conta de 2023 isso passou pelo CERH. O Plano foi dividido em programa de acordo
45 com o Plano Estadual de Recursos Hídricos que prevê programa e subprogramas, dentro do
46 Programa de Recursos Hídricos disponível. Foi elencados os subprogramas que são programas
47 que são ações contínuas da AESA: Fiscalização, Atualização do Enquadramento que está em fase
48 de licitação ou tomada de preços, Capacitação que uma coisa que vem sendo feito e é do
49 conhecimento de todos, aprimoramento do estudo da cobrança, que está em andamento e o
50 melhoramento do sistema de informação. Dentro do programa de gestão de Recursos Hídricos
51 tem cinco sub programa; Aplicação de oferta Hídrica tem o subprograma aplicação de oferta
52 hídrica e segurança de barragem; controle de qualidade; Controle de qualidade quanti-qualitativo
53 dos recursos hídricos tem dois programas subprograma de monitoramento hidro climático e
54 monitoramento de qualidade de água subterrânea e superficial; Conservação de recursos hídricos
55 que é o último programa que compõe seis sub programas (educação ambiental e comunicação
56 social; capacitação de professores e agente multiplicadores que é o de Comitê de bacias;
57 estabilização e desassoreamento de rios e barragens que é ação contínua da AESA; conservação
58 e recuperação de nascentes nas bacias; recuperação e manutenção de áreas de interesse hídrico e
59 redução da poluição hídrica de fontes difusas) esses programas somam o quantitativos de sete
60 milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil e duzentos, isso é o programa que foi enviado a diretoria
61 O Sr. Alfredo pediu para ver o do ano anterior e perguntou onde consta recuperação de 60
62 nascente quantas foram recuperadas, a Sra. Lovânia disse que não houve recuperação de
63 nascente. O Sr. José Marinho perguntou pelo o dinheiro, ela disse que está no banco. Marinho
64 perguntou se existia impedimento para que fosse feito essas recuperações Lovânia disse que teve,
65 recuperação não se faz só, depende de outros órgãos e do envolvimento da sociedade como um
66 todo. O Sr. Edielson (Secretaria de meio ambiente de Alhandra) disse que apresentou dois
67 projetos de recuperação de nascentes, disseram que tinha que ser pelo Comitê, apresentou-se pelo
68 Comitê teve uma reunião com a diretoria financeira da AESA e até agora nada foi feito. A Sra.
69 Lovânia disse que teve uma reunião SUDEMA e AESA, eles ficaram de passar a linguagem das
70 ferramentas, tem empresas que são devedoras daquelas contas e a SUDEMA ia fazer parceria
71 com essas empresas para recuperar 30 nascentes na bacia do Gramame, porem tem um
72 documento cheio de falha de localização e a AESA está ajustando isso. A SUDEMA tem
73 obrigação de recuperar as nascentes e preservar as áreas APP's ela é o órgão ambiental. O Sr.
74 Ivanildo Duarte apresentou vários projetos, tem a demanda, os órgãos que já fazem esse trabalho
75 de forma precária que são o pessoal de Alhandra e o pessoal da Olho vivo do Tempo, já tem
76 mapeamento. Os parceiros apresentaram o projeto tem o recurso e não está acontecendo nada.
77 Ana Cristina, abre inscrição para quem quiser falar, O Sr. Ivanildo disse desde 2013 que ele faz
78 essas mesmas colocações o recurso está parado, nada evoluiu e agora a Sra. Lovânia apresenta
79 uns gargalhos Sugere que a nova diretoria do Comitê, pense em um plano de trabalho para o
80 Comitê saber para onde vai, no sentido de avançar e não ficar falando as mesmas coisas. A Sra.
81 Andrea disse que em toda reunião há cobrança que a AESA não faz as coisas e que o dinheiro
82 está parado. Existe vários fatores que impede, se a AESA não faz, o Comitê deve agir, coloque
83 nas mãos da AESA oficializado. O dinheiro está disponível, tem várias nascentes já identificadas,
84 o Comitê convoca a SUDEMA, AESA e faz reunião para juntos recuperar as nascentes. Pitimbu
85 já fez acordo de Cooperação Técnica. O Comitê pode fazer acordo com a AESA e com a
86 SUDEMA. O Sr. Alfredo perguntou se ela estava dizendo que o Comitê estava parado. A Sra.
87 Andrea disse que está falando como membra do Comitê, que a SUDEMA é o órgão responsável
88 pela questão ambiental e tem que ser convocada. O Sr. Alfredo perguntou a Sra. Lovania se ela

89 lembrava da reunião que o Sr. Pedro José César Lima (de Pedras de Fogo) apresentou as
90 nascentes e ficou definido de pegar esse projeto de Pedro e juntar SENAR, AESA E SUDEMA
91 e até o momento a recuperação dessas nascentes ainda não aconteceu. Sugere a recuperação das
92 60 nascentes do Litoral Sul que foi definida naquela reunião. Dizer que o Comitê não tem ação
93 não é justo. Andrea disse que tem que ser algo por escrito, de boca nada vale. A Sra. Ana Cristina
94 disse que no trabalho, é importante falar, mas também escutar e sugere obedecer a questão do
95 tempo de cada um. Sr. Alfredo finaliza sua fala sugerindo uma reunião entre Comitê, AESA e
96 SUDEMA para resolver a questão das nascentes. O Sr. Edielson Nunes dos Santos (representante
97 da Prefeitura de Alhandra) disse que não entende, isso já foi planejado, faz 15 dias que participou
98 de reunião na SUDEMA e Ministério Público e ficou bem claro que a SUDEMA não tem pessoal
99 suficiente para atender o Estado todo e o Comitê vai ficar à mercê da SUDEMA. Se já tem as 60
100 nascentes sugere planejar quando vai iniciar essa ação. O Sr. Isaias sugere fazer um planejamento
101 estratégico mais específico para cada ação, não adianta colocar recuperação de 60 nascentes se
102 não sabe quanto custa cada nascente e quais são. Tem que se declarar isso no planejamento e
103 fique bem claro e facilite fazer esse controle. A questão da SUDEMA o projeto é com outro
104 recurso, inclusive dos parceiros ambientais. Aqui se tem outro recurso que é o FERH, pode ser
105 feito uma parceria com a SUDEMA para uma ação conjunta, mas nosso recurso está garantido,
106 se a SUDEMA quiser ser nossa parceira, ótimo, mas são ações distintas. O Sr. José Marinho disse
107 que tem muito tempo nesse Comitê e nos demais, foi membro fundador do CBH-PB e membro
108 foi CBH-PPA atualmente é membro do CBH-LS representando a SEDAP e indicado para
109 retornar ao CERH representando o CBH-LS, e está de cabelo branco de assistir essa
110 apresentações de planejamento orçamentária e prestação de contas de contas do que foi feito no
111 ano anterior, em cima do que foi planejado. Se preocupa com essa discussão que está acontecendo
112 com alegação que o Comitê não está tendo iniciativa de fazer algum trabalho, quando os membros
113 deste Comitê da gestão anterior que a anos os membros vem apresentando essa proposta
114 especificamente a questão das nascentes do município de Alhandra, discussões feitas em
115 inúmeras reuniões sobre o porquê a princípio foi alegado que foi apresentado por um técnico de
116 Alhandra, no caso o Sr. Edielson membro do Comitê e foi dito que oficialmente fosse apresentado
117 pelo Comitê de Bacia, Isso foi feito também e continuou a discussão em todas as reuniões, agora
118 o recurso existe foi exposto em planilha e o que está predominando é a burocracia para a
119 utilização desse recurso. Capacidade para recuperação de uma bacia existe no próprio Comitê,
120 pessoas com conhecimento desta situação Engenheiro Agrônomo, Técnicos e pessoas com
121 conhecimento na área rural e que se existe o recurso ele pode iniciar os trabalhos de recuperação
122 daquela nascente, fazendo o mapeamento, cercando produção de mudas de espécies florestais e
123 frutíferas, fazer plantio, vê as áreas que devem ser recuperadas para poder o córrego, rio ou riacho
124 volte a fluir normalmente e a nascente volte a oferecer recursos hídricos para aquele riacho ou
125 rio. O Sr. José Marinho já fez recuperação de Bacia, mas existe burocracia de entendimento entre
126 SUDEMA e AESA, que seja feito esse entendimento com a SUDEMA. Precisa a nova gestão se
127 reunir com a AESA e convocar a SUDEMA para juntos resolver essa questão. Sugere buscar
128 caminhos para ser colocado em prática a recuperação de uma determinada bacia que seja a de
129 Alhandra que já foi muito defendida pelo membro Edielson já que o recurso existe. Se a
130 SUDEMA não tiver pessoa capacitada para iniciar o trabalho da bacia, dentro do Comitê tem
131 pessoas com conhecimento técnico para orientar como fazer, seguindo a linha do entendimento
132 e tranquilidade, sem causar desentendimento entre pessoas. A Sra. Andrea disse que o Termo de
133 Recuperação Técnica entre Pitimbu x AESA não visa a questão de recurso, visa questão das
134 nascentes que é o que foi feito, mão de obra e equipamento na regional do Litoral que foi a campo

135 identificar as nascentes e georreferenciar e passou relatório para o Professor Sr. Gilson Moura.
136 A AESA se comprometeu medir vazão do leito do rio. Outra questão foi a regularização onde
137 todos tiveram interesse em regularizar as outorgas; houve capacitação de funcionários da
138 prefeitura para que eles pudessem facilitar as demandas dos usuários em Pitimbu, sem precisar
139 que eles se desloquem até a AESA em João Pessoa. Com relação a sua fala ela quis dizer que o
140 Comitê forme uma equipe e proponha ajuda de soluções porque o dinheiro existe. Os órgãos
141 envolvidos são AESA e SUDEMA eles tem interesse em resolver, mas não podem contribuir na
142 parte técnica porque são poucos funcionários para fazer as atribuições. O Sr. Alfredo pergunta se
143 na AESA tem algum termo de referência para solicitar esse dinheiro. Com relação aos membros
144 dos Comitês ajudar fazer levantamento, isto já foi feito desde que entrou no Comitê que solicita
145 esse TDR para solicitar esse dinheiro para a recuperação de 60 nascentes. Sugere reunir esse
146 Comitê e tentar fazer um TDR para começar executar as ações. O dinheiro existe para a
147 recuperação das 60 nascentes e a documentação são essas. Tem esse projeto maior o Plano. O
148 dinheiro é suficiente para fazer isso. Tem corpo técnico. O Serviço da AESA é ótimo, mas
149 recuperar 60 nascentes com 820.000,00 tem que levantar juntamente com a SUDEMA quanto é
150 que gasta para recuperar cada nascente. O Sr. Isaias complementando disse que fica mais fácil,
151 assim como foi contratado a empresa para fazer estudo do plano do mesmo modo deve ser feito
152 para a recuperação das nascentes, se for para o Comitê fazer, não vai conseguir porque cada
153 membro tem sua função no órgão que trabalha e a empresa contratada é que vai dizer quanto
154 custa para recuperar uma nascente. Então será feito o processo licitatório como é feito para outras
155 coisas. Nem a AESA, nem a Prefeitura vai conseguir fazer. Se a AESA tiver dificuldade com a
156 elaboração dos editais o Comitê pode ajudar. A Sra. Ana Cristina disse que pode adicionar o
157 planejamento estratégicos como encaminhamento: este Plano de Aplicação está baseado no novo
158 Plano de Recursos Hídricos, os tópicos são semelhantes. A gestão de recursos hídricos no quadro
159 apresentado por Lovânia existe duas tabelas que o ano passado a Sra. Ana Cristina com seus
160 alunos aplicaram um questionário no Google pegou a resposta e enviou para Lovânia e foi trazido
161 para a reunião deste Comitê em 2022. Este ano (2023) como teve a revisão do Plano de Bacia
162 que teve um problema e teve o Encontro Nacional de Comitês de Bacias – ENCOB e o processo
163 eleitoral não foi possível fazer esse questionário. A sugestão é que a maioria das coisas são
164 semelhantes: chamamento público, apoio a pequenos projetos está muito bem escrito e coloca
165 para deliberação o seguinte: para que esse Plano aprove o que já está de 2022 e copiar fazendo
166 caixinhas fiscalização; para enquadramento; cobrança e etc. tudo está bem detalhado como foi
167 discutido. Sugere deliberar que onde se encaixasse do programa atual do programa novo pode
168 colar para não ter perda de tempo. Assim foi deliberado. Em relação ao plano de bacia termina
169 no próximo ano; o Manual de operação tem que ficar muito claro no parecer a questão do
170 chamamento público. A Sra. Ana Cristina falou dessa sigla que está sendo muito falada
171 globalmente e perguntou se alguém sabia o que seria ESG, o Sr. Dorgival disse que representa a
172 sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa, quando se fala de recuperação de
173 nascente é trazer a restauração da fauna e da flora, e quais são os impactos sociais nas
174 comunidades tradicionais da região, os impactos econômicos, na restauração da bacia e desse rio.
175 A ESG é a junção do olhar social e governança. A Sra. Ana Cristina disse que dentro da
176 articulação pode entrar recurso no planejamento para a implantação do ESG na bacia. O Sr.
177 Ivanildo tem projetos de Educação Ambiental e outras pessoas na Comunidade e sugere que seja
178 adicionado nesse plano o texto da ESG porque vai precisar acontecer reuniões com as indústrias
179 e comunidades, poderia entrar num programa de conservação, preservação e orientação e pode
180 até colocar num encaixe o plano porque tem muitas indústrias inclusive de São Paulo. O Sr. Isaias

181 (FAEPA) recomenda inserir o Pagamento por Serviços Ambientais porque as nascentes e
 182 recuperação de mata ciliar, ocorre nas propriedades rurais, não adianta dizer que vai recuperar a
 183 nascente se o agricultor não for remunerado por aquela área que é usada para ele produzir há 30
 184 anos e ele não pode ter essa perda. A Sra. Lovânia disse que o PSA já está dentro do programa
 185 produtor de água, que além de recuperar a área degradada vai trabalhar todo o uso e ocupação de
 186 solo que é o que impacta as nascentes e finaliza convidando a todos para participarem do curso
 187 dia 14/11 próximo no auditório da FAEPA sobre Impactos na Bacia Hidrográfica. Nada mais
 188 havendo a tratar a Presidente Ana Cristina Sousa e Silva, encerrou a reunião e eu Ivanildo Santana
 189 Duarte 1ª, secretário geral do CBH-LS, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será
 190 anexada a lista dos presentes.
 191



Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul da Paraíba - CBH-LS

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: 2ª Reunião Extraordinária do CBH-LS do ano 2023

Data: 04/10/2023

Local: Auditório da FAEPA / João Pessoa-PE

Poder Público Municipal						
Nº	Título/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Prefeitura Municipal de Alhandra	Edelson Nunes dos Santos			Alhandra
	S	Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo	Fabio Livia Santos			Pedras de Fogo
2	T	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Claudia Ferreira da Silva		milton@baciahidrografica.com.br ana.claudia@prefeitura.sp.br	Cruz do Espírito Santo
	S	Prefeitura Municipal de Candeias	Walber Farias Marques			Candeias
3	T	Prefeitura Municipal de Pitimbu	Franco Carlos de Figueiredo Falcão			Pitimbu
4	T	Prefeitura Municipal de João Pessoa	Pedro Henrique Castano da Silva			João Pessoa
Usuários de Água						
Nº	Título/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Agro Industrial Tello S.A.	Miriam Nória de Lira Miranda			Capororó
2	T	Alpargatas S/A	Waldemir Barbosa da Silva			Santa Rita
	S	Cooperinas S.A.	Adriana Santos Torres Figueira			João Pessoa
3	T	Ana Paula Paolino de Santana	a mesma			Pitimbu
	S	Edvaldo Xavier da Silva	a mesma			
4	T	Cerritos Têxteis da Paraíba S.A. - TPAL	Rodrigo Sérgio Amorim da Paz			João Pessoa
5	T	Companhia de Água e Esgoto de Paraíba - CAGEPA	Cláudio Pedroza de Aguiar			João Pessoa
6	T	CSM Cimentos Brasil S/A	Dargival Ferreira da Silva Neto			Capororó
7	T	Elizabeth Perceatato Lobo	Thayse Silva de Moura			João Pessoa

8	T	Wáneres Salgueiro Geológicas Ltda	Orlyza de Deus Santos	<i>Orlyza de Deus Santos</i>	<i>wadneres@gmail.com</i>	J.P
9	T	Jobson Santos Nóbrega	a rasão	<i>Jobson Santos Nóbrega</i>		CONDE - PB
10	T	Ustra Grass Ltda	Luciano Alberto dos Reis			Pedras de Fogo
Sociedade Civil						
Nº	Títular/Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail	Município
1	T	Associação de Plantadores de Caca da Paraíba - APLAP	Alfredo Fogaça da Silva Neto	<i>Alfredo Fogaça da Silva Neto</i>	<i>aplafoga@aplafoga.com.br</i>	Joko Pessoa
	S	Associação dos Produtores e Trabalhadores Rurais - In. Mata de Cruz	Geoff Deringes dos Santos			Conde
2	T	Associação Comunitária dos Remanescentes Quilombolas de Altiplano	Carla Roberto de Paiva			Conde
	S	Associação de Comunidade Negra do Jatiúba	Renildo dos Santos Martins			Conde
3	T	Associação de Agricultores do Mata de Garão	Washington Moreira Sobral	<i>Washington M. Sobral</i>	<i>Washingtonmoreira2016@gmail.com</i>	Conde
	S	Associação Com. Orgânico	Daniel Warrick Pfoch			Conde
4	T	Congregação Histórica da Favela - Santa Cruz dos Torques	Isabel Santana Duarte	<i>Isabel Santana Duarte</i>	<i>isabelsantana@uol.com.br</i>	Joko Pessoa
	S	Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Frei Assaício	José Carlos Pereira de Lima			Conde
5	T	Agricultura Familiar da Paraíba - COOPAF	Josivaldo Francisco de Silva			Alhandra
	S	Associação de Produtores Rurais e Trabalhadores Rurais - UNIAFECOP-PS	Osniel Vieira da Silva			Conde
6	T	Associação Regional de Agricultores e Agromeiros da Paraíba - CRA-PS	Francisco Jacinto Sacramento	<i>Francisco Jacinto Sacramento</i>		Joko Pessoa
	S	Associação dos Latações em Hortaliças Racionais de Alhandra	Francisclay Pereira Silva Cavalcante			Alhandra
7	T	Federação de Agricultura e Pecuária da Paraíba - FAPPA	Isabel Romário Soares de Nascimento	<i>Isabel Romário S. do Nascimento</i>	<i>isabels@fapapa.com.br</i>	Joko Pessoa
	S	Sindicato dos Produtores Rurais do Capangá	Décio Martins dos Santos	<i>Décio Martins dos Santos</i>	<i>decio@uniao.org.br</i>	Capangá
8	T	Universidade Federal da Paraíba - UFPA	Ana Cristina Salgueiro da Silva	<i>Ana Cristina Salgueiro da Silva</i>	<i>anacristina@ufpa.edu.br</i>	Joko Pessoa
	S	Instituto ECUAS-ECUAS	Isidro de França Albuquerque			Joko Pessoa
Poder Público Federal						
	T	Fundação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FINEP	Wilson Almeida de Melo Junior	<i>Wilson Almeida de Melo Junior</i>	<i>wilson.almeida@FINEP.gov.br</i>	Joko Pessoa

193

1	S	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Luiz Wagner Ferreira Guimarães			Joko Pessoa
Poder Público Estadual						
1	T	Agência Executiva de Gestão dos Ag. - AESA	André Lira Cartão	<i>André Lira Cartão</i>		Joko Pessoa
	S	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Tatiana Araújo Dias			Joko Pessoa
2	T	Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária - SEDAP	José Márcio de Lima	<i>José Márcio de Lima</i>		Joko Pessoa
	S	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMPAP	Agostinho Augusto de Barros Campos			Joko Pessoa

- Outros participantes:
1. Maraci de S. Vingalino - AESA
 2. Maria Celso da Nobrega - AESA
 3. - Loreuário Werlang
 4. Unipar Atômica S. das Santa
 5. - Gaudenciano Aguiar da Silva Aguiar
 6. - FAPPA - 60-200 - Campos - SCAR PB
 7. - Ilene Andrade dos Santos - AESA
 8. - Ryan Roberto da Costa Jun

194